

Ad 20473

Cidades

Especialista critica corredor exclusivo

O engenheiro João Prandina diz que o BRT não deu certo em Curitiba e deve piorar o transporte coletivo na Grande Vitória

Aghata Avanza

O projeto do sistema de corredores exclusivos de ônibus (o BRT, ou Bus Rapid Transit) na Grande Vitória está previsto para ser implantado daqui a três anos, mas problemas no trânsito de Curitiba, no Paraná, onde o sistema já existe, já provocam críticas de especialistas.

De acordo com o professor de engenharia civil João Renato Prandina, que visitou Curitiba recentemente, o trânsito da cidade é um caos.

“O corredor exclusivo imprensa as outras faixas onde circulam motos carros e caminhões. Em Curitiba, além de engarrafamentos, há problemas nos cruzamentos mais estreitos”, afirmou.

Prandina criticou a subtração dos espaços destinados a todos os transportes, para dedicar exclusividade aos coletivos.

“Quando não há ônibus passando, os corredores ficam totalmente vazios. E lá ainda tem uma vantagem, as vias são mais largas, o que não acontece em Vitória”, disse.

Curitiba já foi modelo em transporte público no Brasil com o BRT, mas já apresenta sinais de saturação. Atualmente, superlotação e atrasos são problemas comuns no trânsito da cidade.

O professor de transportes da Universidade Federal do Paraná e consultor de transporte público Garrone Reck reconheceu que o trânsito de Curitiba passa por pro-

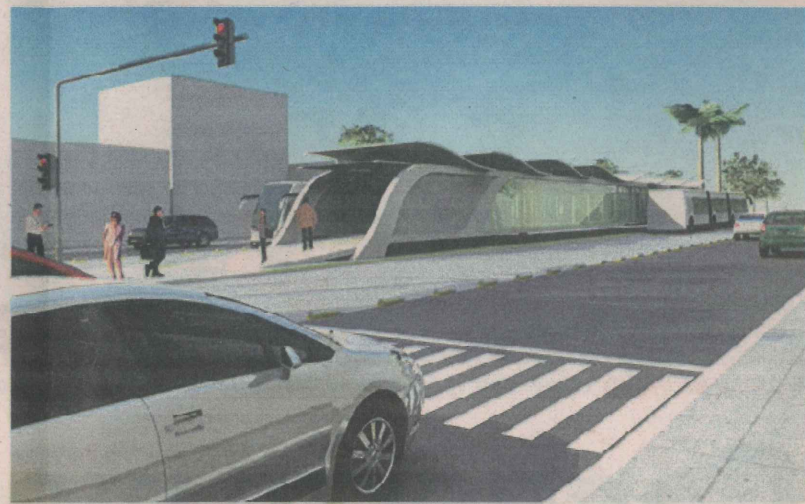
blemas atualmente, mas explicou os motivos da situação.

“A cidade cresceu e o sistema viário não a acompanhou. Quando foram implantados, os corredores eram compatíveis com a população. Hoje, há muito congestionamento por causa do crescimento da frota nas ruas. Além disso, o sistema está sobrecarregado e é preciso melhorar a estrutura”.

Segundo Reck, para o BRT dar certo em Vitória, o ideal seria que as vias tivessem três faixas, no mínimo.

A Secretaria Estadual de Transportes e Obras Públicas (Setop) informou que o BRT é a melhor alternativa para a melhoria do transporte público da Grande Vitória, porque vai aumentar a capacidade de acordo com as características da Região Metropolitana.

De acordo com a Setop, o sistema vai trazer agilidade e modernidade, beneficiando a população.



PROJEÇÃO do BRT, que terá estações de embarque na pista central

“Não dá para alargar nossas vias”

O engenheiro civil e especialista em trânsito João Renato Prandina diz que, em Curitiba, no Paraná, o sistema de corredores exclusivos para ônibus causa a saturação do tráfego nas principais vias. Ele disse estar preocupado com a implantação desse sistema na Grande Vitória.

A TRIBUNA - Atualmente, o trânsito de Curitiba é problemático, mesmo com os BRTs?

JOÃO RENATO PRANDINA - O transporte público foi pensado de forma que facilitou a criação dos BRTs. Mas, apesar de o transporte coletivo ser muito bom, não é a única maneira de se deslocar. E, hoje, nas áreas centrais mais antigas a geometria das ruas acaba prejudicando o fluxo, já que o corredor ocupa grande espaço na via, gerando engarrafamentos.

► Isso quer dizer que o siste-

ma não funciona?

O trânsito de lá está prejudicado de fato, já que muitas vias são destinadas ao BRT. O transporte coletivo já foi eficiente, mas hoje está sobrecarregado, com problemas como lotações e atrasos nas linhas.

► Mas, então, em Vitória o transporte público vai melhorar, mas o trânsito continuará complicado?

Em Curitiba, existem áreas com vias bastante largas, o que não acontece em Vitória. Não dá para alargar as nossas vias. E, agora, metade desse espaço vai para o BRT, em cerca de 30% a 50% dos trechos onde serão implantados.

Isso vai prejudicar o trânsito, pois o fluxo será espremido. Carros, motos e caminhões terão de dividir um ou duas faixas. Acho que os engarrafamentos vão continuar, mesmo que poucos quilômetros sejam compreendidos pelo sistema.

PRANDINA diz que carros, motos e caminhões vão dividir uma ou duas pistas, com a implantação dos corredores

ADRIANO HORTA - 16/07/2011



Obras já começaram no Estado

BRT em Curitiba

- SISTEMA EM QUE ÔNIBUS articulados ou biarticulados trafegam em canaletas específicas ou em vias elevadas.
- O SISTEMA CRUZA a cidade de norte a sul, leste a oeste.
- A CIDADE TEVE o primeiro BRT do



SISTEMA de Curitiba é pioneiro

mundo, implantado em 1979.

- ATUALMENTE, o BRT transporta 25 mil passageiros por hora.
- OUTRAS CIDADES, como Goiânia e Bogotá, na Colômbia, já o adotaram.

BRT na Grande Vitória

- O SISTEMA DEVE ser implantado no segundo semestre de 2015.
- OS ÔNIBUS serão de grande porte, articulados ou biarticulados.
- HAVERÁ DUAS ou três pistas exclusivas para ônibus, próximas ao canteiro central. Assim, eles vão circular mais rápido e com menos paradas.
- AS PLATAFORMAS de embarque e desembarque vão ficar no centro do corredor e na altura da porta, que será à esquerda do ônibus.
- AS OBRAS JÁ COMEÇARAM nas avenidas Carlos Lindenberg, em Vila Velha, e Talma Ribeiro, na Serra.
- COM 52 QUILÔMETROS de extensão, o trecho prioritário percorrerá as vias que interligam 10 terminais urbanos da Grande Vitória.